

BALDIN, Gabriela Aparecida. Aspectos odontológicos e a nutrição do idoso. Bragança Paulista, SP: FESB, 2009. (IMPRESSO)

RESUMO

O aumento do envelhecimento populacional é uma realidade presente em todos os países, sejam eles desenvolvidos ou subdesenvolvidos. O envelhecimento é um processo natural e gradual produzindo alterações e gerando perdas progressivas da capacidade de adaptação do indivíduo ao meio em que vivem. Os dentes desempenham funções como a mastigação, fonação e sustentação dos arcos dentais. No envelhecimento ocorrem mudanças em todo o organismo humano, e na cavidade bucal não é diferente. A falta da correta higiene bucal leva ao aparecimento de cárie dentária e doenças periodontais que são fatores que levam a perda dos dentes. A falta de dentes ou o uso de próteses totais ou parciais ocasionam uma redução da capacidade mastigatória. Sendo a nutrição fundamental para o nosso organismo, no envelhecimento ela é responsável pelo aumento da longevidade e qualidade de vida. Porém, em indivíduos sem dentes ou com próteses dentárias mal adaptadas a nutrição pode ser afetada, pois devido à dificuldade em mastigar determinados alimentos de consistência mais sólida ocorre uma mudança nos hábitos alimentares levando ao consumo de alimentos mais fáceis de mastigar e que nem sempre são nutritivos. O objetivo do presente trabalho foi identificar através da revisão de literatura se a perda dos dentes pode interferir no estado nutricional do idoso.